

CAPELA-MOR

Altar-mor e túmulos (9)

O altar-mor em mármore com 18 metros de altura representa a glorificação de São Bavão. No centro, o santo eleva-se numa nuvem, rodeado pelos anjos e raios de luz celestial. À esquerda e à direita encontram-se os túmulos de quatro bispos de Gante.

O túmulo do bispo Antoon Triest (10)

O impressionante túmulo em mármore preto e branco de Triest foi esculpido por Jérôme Duquesnoy.

Castiçais (11)

Os quatro monumentais castiçais em bronze, feitos pelo italiano Benedetto da Rovezzano para Henrique VIII de Inglaterra, foram adquiridos por Triest durante a Guerra Civil Inglesa. Atualmente há cópias na Catedral de São Paulo em Londres. Triest tinha o seu brasão gravado nas bases dos originais.

Coros e grisalhas e brasões do Tosão de Ouro (12)

Por cima dos prestigiados coros em mogno uma série de grisalhas representam cenas do Novo e Antigo Testamentos. Por cima das grisalhas encontram-se os 38 brasões dos cavaleiros da Ordem do Tosão de Ouro. Estão instalados como decoração dos coros por ocasião da histórica sétima reunião capitular do Tosão de Ouro a 6, 7 e 8 de novembro de 1445. A parte sul da nave contém os brasões da reunião capitular final do Tosão de Ouro, realizada aqui em 1559.

Órgão (13)

Há quatro órgãos na catedral: dois na própria catedral e dois mais instrumentos mais pequenos, mais modernos na cripta. O bispo Coppieters adquiriu este órgão em 1935. Foi fabricado pelo organeiro alemão Klais para a Exposição Mundial em Bruxelas nesse mesmo ano. É o órgão maior no Benelux.

NAVE

Órgão (14)

O órgão, encomendado pelo bispo Triest em 1653 a Bis e Destré em Lille, continua a ocupar a localização original.

Brasões do Tosão de Ouro (15)

Estes 51 brasões foram instalados por ocasião da décima terceira e final reunião capitular da Ordem do Tosão de Ouro.

Púlpito (16)

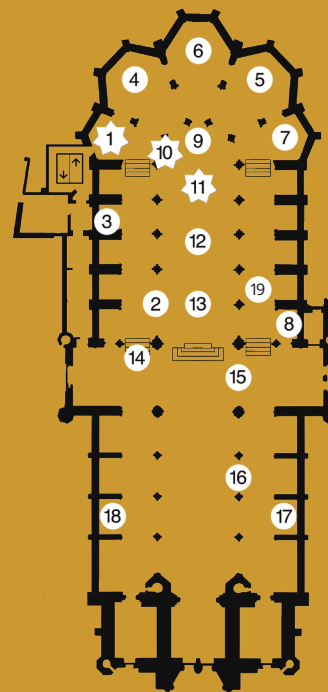
O púlpito monumental de Laurent Delvaux é um dos exemplos mais requintados do estilo Rococó. A combinação do carvalho escuro e do mármore branco exala força. A elaborada decoração representa a glória celestial do futuro. O tema é a 'verdade'.

Vitrais (17) e (18)

A maioria das janelas datam da segunda metade do século XIX. As duas exceções mais marcantes encontram-se em lados opostos: à esquerda, quatro fragmentos originais do século XVI (18); à direita, a janela contemporânea de Harold Van de Perre (17).



Um outro emblema que pode ser visto em vários locais é o emblema do capítulo da catedral: uma fênix com o lema 'God doet meer' (Deus faz mais').



 : Não perca!



SINT-BAAFS LAMGODS

CORDEIRO SAGRADO DE SÃO BAVÃO

A Catedral de São Bavão acolhe uma impressionante coleção de arte e tesouros arquitetónicos. A capela-mor e as capelas do deambulatório datam do período Gótico. As capelas foram renovadas no estilo Barroco após a Fúria Iconoclasta. A decoração foi grandemente financiada por donativos de bispos, patricios ricos, associações e outros beneméritos abastados. Os nomes dos doadores e os seus brasões podem ser encontrados em cada uma das catorze capelas.

AS CAPELAS DO DEAMBULATÓRIO

Capela Rubens (1)

Esta capela é assim designada porque contém uma das obras de arte mais importantes do artista barroco Pieter Paul Rubens, A conversão de São Bavão. A composição é viva e colorida e Rubens considerava-a como uma das suas melhores obras. Foi encomendada pelo bispo Carolus Maes, mas apenas concluída em 1624 durante o período em que o bispo Antonius Triest exerceu funções. Ruben juntou o brasão de Trieste no canto inferior esquerdo. Na parede oposta encontra-se uma pintura de Otto Venius, que representa A Ressurreição de Lázaro. Venius foi professor de Rubens, no entanto, a sua pintura é ofuscada pela virtuosidade do seu aluno.

Retratos dos bispos da catedral (2)

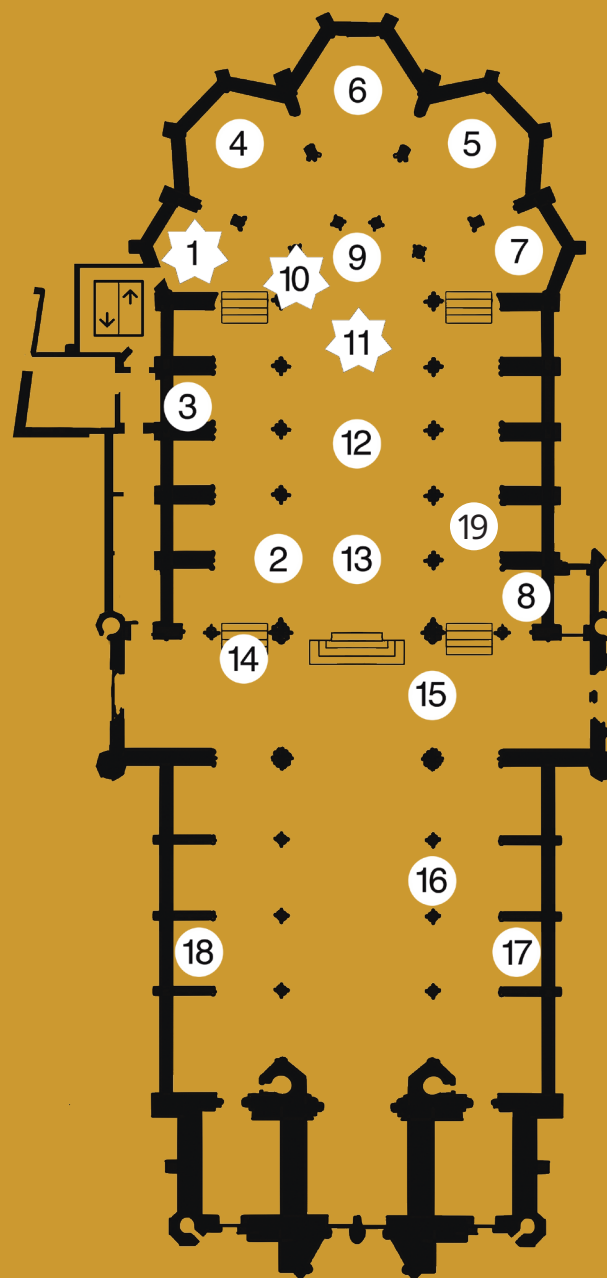
Retratos dos vários bispos e dos bispos auxiliares.

Retratos dos membros da capela de São Bavão (3)

Retratos dos membros da capela de São Bavão, que foram bispos noutros locais.

Capela do Pároco (4) e Capela do Bispo (5)

Era na Capela do Pároco, com as suas portas de cobre de telas imensas, que o pároco geralmente ouvia as confissões. No entanto, se os pecados fossem especialmente maus, o perdão apenas poderia ser concedido na Capela do Bispo. O bispo Triest adquiriu esta capela, com as suas enormes portas em bronze e um altar concebido por Rubens, à associação de padeiros. O candelabro gótico em ferro forjado com um dragão é um dos poucos objetos que ficaram e que foram transferidos da Abadia de



 : Não perca !

São Bavão.

Capela do Santíssimo Sacramento (6)

O Cordeiro Sagrado.

Capela Vyd (7)

Trata-se da capela onde foi inicialmente instalado o Cordeiro Sagrado em 1432. Ao pintar os bastidores do retábulo, os irmãos van Eyck aperceberam-se da queda natural de luz dos dois janelões na parede sul da capela. A pintura permaneceu aí até 1985. O espaço onde permaneceu encontra-se agora ocupado por uma estrutura aberta com o mesmo contorno do retábulo, um trabalho do artista contemporâneo Kris Martin. Os vitrais contêm os brasões das famílias Borluut e Vyd. O brasão do casal Vyd-Borluut pode ser visto na pedra angular imediatamente por cima de nós.

Arcangelo II (San Giorgio), 2023-2024 (19)

No alto de um tanque de petróleo enferrujado ergue-se Arcangelo II (San Giorgio), 2023-2024; um arcanjo em cera, envolto num molde de pele de animal, que parece carregar o sofrimento do mundo sobre os ombros. A figura do Arcangelo surgiu pela primeira vez na obra da artista de Gante Berlinde De Bruyckere durante a pandemia da COVID-19 e é uma homenagem aos profissionais de saúde que, como anjos contemporâneos, ofereceram consolo e cuidados aos milhões de pessoas que morreram e sofreram na solidão.

Capela Viglius (8)

A capela funerária de Viglius Aytta contém o tríptico de Viglius por Frans Pourbus o Velho, uma representação simbólica das diferenças políticas e religiosas existentes quando foi pintado. O painel central representa Jesus entre vários académicos e figuras históricas, posicionados para refletir as suas crenças. À esquerda, encontra-se Viglius com as suas vestes vermelhas e barba branca, acompanhado por outros que permaneceram fiéis à fé católica e o Império Espanhol, como Carlos V. À direita, os reformadores protestantes, incluindo Calvino. As asas representam a circuncisão e o batismo de Jesus.